



CAMPANHA SALARIAL 2016

STU volta a cobrar reunião de negociação com Tadeu

Atividades de hoje têm início com café da manhã centralizado, às 8h30, no IMECC.

Fernanda de Freitas



Conforme decisão da última assembleia, ontem pela manhã (6) diretores do STU cobraram reunião com o reitor Tadeu para tratar da pauta

de reivindicações específicas, protocolada pelo sindicato em abril. O novo ofício protocolado ressalta a urgência da negociação, já que a próxima assembleia da categoria será terça-feira (12). Eles foram recebidos pelo chefe de gabinete, Paulo Cesar Montagner, e o adjunto, Osvaldir Taranto.

Foi destacada ainda a indignação da categoria frente aos mais de 40 dias em greve sem nenhum diálogo com a reitoria.

Ato unificado dia 14 em SP

A coordenação do Fórum das Seis também se reuniu ontem e indicou o fortalecimento da greve onde está instalada (entre os técnicos da Unicamp, USP e Unesp) e a intensificação das mobilizações de todas as categorias pela reabertura das negociações, contra o arrocho e o desmonte das universidades, pela isonomia e o pagamento dos dias parados na USP. Também foi decidida a realização de ato unificado no próximo dia 14 (quinta), em frente à reitoria da Unesp, no Centro da capital. A escolha do local visa pressionar mais especificamente os reitores da Unesp (onde sequer os 3% de reajuste conferidos unilateralmente pelo Cruesp foram incorporados aos salários) e da USP, que cortou o ponto dos grevistas.

Amanhã tem aula pública no Centro de Campinas

Amanhã (8) o movimento grevista da Unicamp levará uma aula de cidadania ao Centro da cidade. A partir das 11h, em frente à Catedral, vamos explicar à população porque a Universidade está paralisada há mais de 40 dias. Participe desta ação e ajude os cidadãos campineiros a compreenderem os impactos do congelamento do repasse or-

çamentário há mais 20 anos sobre a capacidade inclusiva da Unicamp, como a GR 10/16 tira direitos da população especialmente na área de saúde e porque é um absurdo os servidores receberem menos que a USP enquanto o reitor ganha o maior vencimento do país.

Os interessados devem se inscrever no STU até o fim do dia de hoje.

STU reafirma solidariedade aos estudantes

Dirigentes do STU e integrantes do comando de greve participaram ontem da assembleia realizada no fim do dia pelos estudantes. Estava em debate a importância da conquista de um compromisso por escrito da reitoria, de manutenção das conquistas obtidas até o momento e formação de uma comissão para apurar as sindicâncias abertas contra alguns alunos. Até a conclusão desta edição não havia ainda uma deliberação sobre a ocupação da reitoria, que ocorre desde 10 de maio.

AGENDA

7 de julho (hoje)

8h30 - Café da manhã centralizado, no IMECC.

8 de julho (sexta-feira)

9h - Saída dos ônibus para a aula pública, no estacionamento da BC;
11h - Aula Pública, no centro de Campinas.

12 de julho (terça-feira)

Assembleia geral.

Todos os dias no Casim

8h30 - Reunião do plantão da manhã

(na recepção do Caism)

13h30 - Reunião do plantão da tarde

(na recepção do Caism)

21h - Reunião do plantão da noite
(na recepção do Caism)

Governo mascara números da Previdência Social

Como já afirmado pela diretoria do STU, o modelo de reforma da previdência proposto pelo governo golpista de Michel Temer é na verdade o desmonte do sistema de seguridade social solidária instituído na Constituição de 1988, logo após a derrubada da ditadura. As conquistas consolidadas na Constituição são produto das mobilizações que derrubaram os governos militares, mas podem ser finalmente encerradas se a proposta do novo golpismo for aprovada no Congresso Nacional.

No mês passado a revista Carta Capital publicou estudo da economista Denise Gentil, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que desmonta a tese do rombo nas contas da previdência.

Denise explica que os governos federais nos últimos anos escondem uma parte do orçamento da seguridade para mascarar um déficit de contas, que são na verdade superavitárias. Assim como faz Alckmin quando tira da base de cálculo do repasse do ICMS às universidades paulistas as rubricas

destinadas a política habitacionais, multas e moras e outras. Essas manobras são feitas para desviar dinheiro da previdência para o pagamento de juros da dívida pública.

Os governos também maquiagem a sonegação das empresas à previdência e a redução concedida pela própria União, ainda no governo Dilma, para a contribuição patronal à aposentadoria dos trabalhadores. É desta forma que

se cria o mito de que é preciso aumentar a idade mínima para se aposentar, prejudicando ainda mais as mulheres, que têm jornada dupla ou tripla (com as atividades domésticas que recaem majoritariamente sobre suas costas e a busca por estudo, por exemplo).

Confira na tabela abaixo os saldos positivos da previdência ocultados pelos governos, conforme demonstrado no estudo de Denise Gentil.

OS SALDOS POSITIVOS OCULTADOS *

A Previdência é superavitária, mostram cálculos feitos com as receitas e despesas estabelecidas pela Constituição, (em milhões de reais)

RECEITAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receita previdenciária	140.493	163.355	182.008	211.968	245.892	278.173	308.557	337.553	364.396
CSLL	34.411	42.502	43.592	45.754	57.845	57.488	65.732	65.547	61.382
COFINS	102.463	120.094	116.759	140.023	159.891	181.555	201.527	194.549	201.673
PIS/PASEP	26.709	30.830	31.031	40.373	42.023	47.778	51.065	51.955	53.781
CPMF	36.483	3.058	2.497	3.148	3.414	3.765	0	0	5
Receitas de órgãos de seguridade	14.255	13.528	14.173	14.883	16.873	20.044	10.923	7.415	20.534
Contrapartida do Orç. Fiscal p/ EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.391	2.226
RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE	356.580	375.415	392.075	458.285	528.194	590.577	639.077	658.410	703.997
DESPESAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Benefícios Previdenciários	182.575	199.562	224.876	254.859	281.438	316.590	357.003	402.087	436.090
Benefícios LOAS e RMV	14.192	15.641	18.712	22.234	25.116	30.324	34.323	38.447	42.538
Bolsa-Família e outras transferências	8.756	10.605	11.877	13.493	16.767	20.530	23.997	26.156	26.921
EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.439	2.226
FAT (Seguro-desemprego, abono etc)	17.957	21.416	27.742	29.755	34.738	40.491	46.561	51.833	48.686
Minist. da Saúde - MS	45.212	50.270	58.270	61.965	72.332	80.063	84.412	83.935	102.206
Minist. do Desenv. Social - MDS	2.278	2.600	2.746	3.425	4.033	5.669	6.719	3.986	5.389
Minist. da Previdência - MP	4.496	4.755	6.265	6.482	6.767	7.171	7.280	5.188	8.197
Outras ações da Seguridade	3.365	3.819	6.692	7.260	7.552	9.824	9.824	9.824	11.655
DESPESA TOTAL DA SEGURIDADE	280.596	310.716	359.195	401.609	450.999	512.436	571.392	622.895	683.908
RESULTADO DA SEGURIDADE	75.984	64.699	32.880	56.676	77.195	78.141	67.685	35.515	20.089

Elaboração: Denise L. Gentil. Fontes dos dados de receita: Ministério da Previdência, Boletins Estatísticos da Previdência Social, Ministério do Planejamento, SOF, "Resultado Primário da Seguridade Social", Ministério da Fazenda, Arrecadação, Análise Mensal da Receita. Fontes dos dados de despesa: Ministério da Previdência, Boletins Estatísticos da Previdência Social, SOF, Orçamento Federal, Informações Orçamentárias por Agregados Funcionais e Programáticos

Pedro Amatuzzi



Debate sobre a Conjuntura Nacional, realizado ontem no PB

CONFRATERNIZAÇÃO

Festa Julina do Instituto de Artes

Na terça-feira que vem (12) tem 'arresta pé' no IA (Instituto de Artes).

A Festa Julina acontece a partir das 12h, no Vão do IA, e terá muita música, comida e bebidas típicas.

Os convites podem ser comprados até sexta-feira (8) por R\$ 13 (professor e funcionário) e R\$ 7 (estudante).

Vai ser um arraiá danado de bom! Não esqueça o traje típico!